



Educação
em Saúde

VOL. 85

PUBLICAÇÃO
AUTORIZADA



Aguardando pelo **Transplante de Fígado**

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Aguardando pelo

Transplante de Fígado

Programa do Transplante Hepático Adulto

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
Conhecendo um pouco o fígado	7
Por que eu preciso de um transplante de fígado?	8
O que eu devo fazer para estar em boas condições para o transplante?	8
Doadores de sangue	9
Lista de espera	9
A cirurgia	13
Considerações finais	14

Apresentação

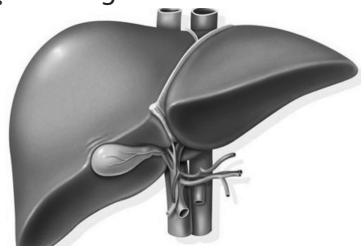
Depois de uma série de exames e avaliações, foi indicado a você o transplante de fígado. Com certeza ficaram algumas dúvidas relacionadas a esse procedimento que você gostaria de sanar, pois assim a sua opção pelo transplante será consciente.

Este manual contém informações que vão orientar você e sua família sobre o transplante de fígado. Se após ler este manual ainda surgirem dúvidas, não hesite em solicitar mais orientações durante as consultas. O que está escrito aqui é apenas uma pequena parte das várias informações que serão passadas a você até o momento do transplante e mesmo depois da sua alta do hospital. Se você tiver sugestões sobre o que está escrito aqui, elas serão bem-vindas, pois sua participação é muito importante para nós.

Conhecendo um pouco o fígado

O fígado é o maior órgão sólido do corpo humano, pesando aproximadamente 1,4 quilo e está localizado no lado direito do abdômen, logo abaixo das costelas. Ele tem funções muito importantes para a manutenção da vida, como:

- produção de bile, que ajuda na digestão das gorduras e absorção de vitaminas;
- produção de substâncias que ajudam na coagulação do sangue (fatores de coagulação);
- transformação de proteínas importantes para a manutenção das células do corpo;
- produção de glicose (açúcar do sangue);
- transformação de alguns medicamentos.



Fígado, vias biliares e vasos sanguíneos

Estando envolvido em tantas atividades dentro do corpo, várias complicações surgem quando o fígado adoece: ascite (água na barriga), varizes no esôfago (veias dilatadas no esôfago que podem romper e sangrar), sangramento, cansaço, perda de peso, desnutrição, encefalopatia hepática (confusão mental, alteração de consciência), icterícia (pele e olhos amarelos), coceira, etc.

Entre as causas de doença do fígado estão: hepatites virais B e C, doença hepática gordurosa não-alcoólica - DHGNA (gordura no fígado com progressão para cirrose), alcoolismo, doenças autoimunes (em que o próprio corpo produz anticorpos que agredem o fígado), problemas

congênitos (que são os que nascem com a pessoa), entre outros, que acabam levando à cirrose e ao mau funcionamento deste órgão.

Por que eu preciso de um transplante de fígado?

O transplante foi indicado porque não existem medicações e/ou outros tratamentos que sejam capazes de curar seu fígado. O órgão já está muito prejudicado pela doença e isso afeta todo o seu corpo. A cada complicação, a sua expectativa de vida fica reduzida quase que pela metade. Sem um transplante, uma pessoa com doença hepática grave vive em média dois anos.

O que eu devo fazer para estar em boas condições para o transplante?

As condições do paciente antes do transplante influem muito na sua recuperação depois da cirurgia. Por este motivo, você deve seguir, rigorosamente, as orientações que lhe são dadas.

Não deixe de vir ao ambulatório quando tiver consulta marcada, mesmo que lhe pareça desnecessário. É dessa maneira que a equipe pode manter a sua doença controlada e prevenir complicações. Lembre-se: se você não estiver em condições, poderá perder a oportunidade de ser transplantado, caso surja um órgão. Até mesmo um resfriado que não está sendo tratado pode atrapalhar. Se houver impossibilidade de comparecer à consulta, entre em contato com a equipe de transplante e informe o motivo da sua falta.

O seu estado nutricional é de extrema importância e devem ser corrigidos eventuais erros na alimentação para evitar ou minimizar a desnutrição. Durante a avaliação com a nutricionista, serão calculadas suas necessidades de calorias e os tipos de alimentos que podem ser con-

sumidos, baseados no seu peso, altura, tipo de doença, entre outros. Esta orientação é INDIVIDUAL, serve apenas para o seu caso. Se houver dúvidas, torne a solicitar orientação e não coma nada fora do que foi estipulado.

Se você fuma, abandone o hábito. O fumo prejudica seus pulmões, diminuindo a sua capacidade de oxigenar adequadamente o sangue e aumentando o risco de infecção respiratória após a cirurgia.

Doadores de sangue

O transplante é uma cirurgia de grande porte. Por este motivo, você pode precisar de transfusões de sangue. São necessários 30 doadores para realizar o procedimento de forma segura. Podem ser doadores, pessoas entre 18 e 65 anos, com peso mínimo de 50 quilos, de qualquer grupo sanguíneo e que não estejam doentes. Cada doador deve informar em nome de quem está doando. Não deixe para providenciar os doadores somente quando for chamado para o transplante, porque o sangue deve ser testado e preparado para ser utilizado. Se você não colaborar com sua cota de doadores, o Banco de Sangue do hospital terá dificuldades para atender todos os doentes que necessitam de transfusão.

Dirija-se ao Banco de Sangue para obter maiores informações (segundo andar da Unidade Básica de Saúde. Rua São Manoel, 543, bairro Santa Cecília).

Lista de espera

Como funciona? Qual a minha colocação?

A Central de Transplantes, órgão ligado à Secretaria de Saúde do Rio

Grande do Sul, é responsável pelo gerenciamento da lista única no estado. Os hospitais que realizam transplantes de fígado são responsáveis pelo cadastro e pela atualização dos exames de cada paciente com indicação de transplante.

A ordem da fila de espera para transplantes de fígado deixou de ser através de critério cronológico, onde valia a data de inscrição do paciente na lista, e passou a funcionar pelo critério de gravidade (Portaria 1.160 de 29 de maio de 2006 - Ministério da Saúde). Para determinar o estado de gravidade do paciente, usa-se um sistema denominado MELD.

O MELD é um valor numérico usado para indicar a urgência do transplante. Varia de seis (menor gravidade) a 40 (maior gravidade) e é calculado a partir do resultado de quatro exames laboratoriais de rotina:

- Bilirrubina, que mede a eficiência do fígado em eliminar a bile;
- Creatinina, que mede a função dos rins;
- Protrombina, que mede a capacidade do fígado em produzir fatores de coagulação;
- Sódio.

Quando há uma doação, a primeira seleção é pelo grupo sanguíneo e depois pelo MELD do paciente. São considerados, também, o peso, a altura, tamanho do tórax e do abdômen, que devem ser parecidos com as medidas do doador.

Quanto tempo tenho que esperar?

Para que o transplante possa ser realizado, é preciso que exista um órgão disponível. Essa disponibilidade acontece pela doação voluntária de famílias que tiveram parentes com morte cerebral, condição

essencial para que a doação seja realizada. Por este motivo, não há como saber quando o seu transplante será feito.

O tempo de espera na lista depende, também, do MELD. Quanto mais alto o valor, mais próximo o paciente pode estar do seu transplante.

Durante a espera, sentimentos como angústia, raiva e medo podem surgir. Procure conversar com a equipe de transplante e com os pacientes que já passaram por esta experiência. Se você sentir necessidade, solicite uma consulta com o Serviço de Psiquiatria para um apoio mais efetivo. A equipe do transplante também poderá aconselhá-lo a fazer isso.

Quando for chamado, o que devo fazer?

Você pode ser chamado para o transplante a qualquer hora do dia ou da noite, por isso é importante que existam meios de localizá-lo. Providencie números de telefone que estejam disponíveis o tempo todo. Se você optar pelo telefone celular, informe-se dos locais onde há boas condições de transmissão e mantenha-o sempre ligado e carregado. Evite viagens, mas se houver extrema necessidade, converse antes com a equipe de transplante.

Planeje com antecedência como fará para chegar o mais breve possível, qual o caminho mais curto, etc. Se depender de outra pessoa para trazê-lo, combine como ela poderá ser localizada a qualquer hora.

Quando houver um órgão disponível, você será comunicado imediatamente. A partir de então, alimentos ou água não devem ser ingeridos.

Dirija-se ao hospital conforme for orientado no momento da chamada. Não se atrase, pois o tempo é um fator importante! Venha acompanhado de um familiar, traga seu documento de identidade e o número do

seu prontuário para que a internação seja feita com rapidez. Deixe em casa objetos como jóias e relógio. Não se preocupe em trazer roupas ou outros objetos, pois eles não serão necessários no momento da internação. Jamais faça a raspagem dos pelos do corpo em casa. Isso deverá ser feito somente pela enfermagem, após sua internação, quando o transplante já estiver confirmado.

Chegando ao hospital, para onde vou?

Na portaria principal do hospital, informe à recepcionista que você veio para submeter-se a um transplante de fígado. Ela o encaminhará ao CCA (Centro Cirúrgico Ambulatorial) localizado no térreo.

Serão coletadas amostras de sangue para exames e preparação de sangue para transfusão durante a cirurgia se for necessário, os pelos do corpo serão retirados (face, peito, abdômen).

Algumas perguntas sobre a sua saúde devem ser respondidas. Informe qual o horário da sua última refeição, os medicamentos que está tomando, alergias a medicamentos, peso e altura, doenças crônicas (diabetes, pressão alta) e qualquer alteração no seu estado geral (febre, tosse com catarro, dor ao urinar).

Não omita informações, mesmo que pareçam sem importância para você.

Quando tudo estiver terminado, você será encaminhado ao Bloco Cirúrgico.

Algumas vezes, os exames realizados no fígado doado podem mostrar alterações que impedem o transplante. Neste caso, você será liberado para casa e ficará aguardando outra oportunidade. O mesmo pode acontecer se a sua avaliação indicar algum problema.

A cirurgia



Bloco Cirúrgico

O Bloco Cirúrgico é a unidade do hospital onde será realizado o transplante. Por ser um ambiente que deve estar bastante limpo, na sala de cirurgia todos estarão usando roupas especiais e máscaras. Haverá muita movimentação, aparelhos e sons ao seu redor.

Você será colocado em uma cama cirúrgica, o anestesista vai explicar o que será feito e em seguida fará anestesia geral, que o fará dormir para que a cirurgia possa ser iniciada.

Chegando à UTI

Ao término da cirurgia, você será levado para a UTI. Este é um procedimento de rotina e lá você será observado continuamente, nas primeiras horas após o transplante.

Ao acordar você perceberá vários tubos e cateteres posicionados no

seu corpo para controlar sua pressão arterial, oxigenação, diurese, entre outros. Esses serão retirados gradualmente conforme sua recuperação.

A Unidade de Internação

A Unidade de Internação é a etapa final da sua internação hospitalar. Nela serão concluídos os tratamentos iniciais após o transplante. Orientações sobre os cuidados em casa também serão fornecidas.

É importante que um familiar próximo, de preferência aquele que o ajudará em casa, permaneça com você na Unidade de Internação para que também possa receber orientações e não tenha dúvidas sobre como cuidá-lo.

Considerações finais

O transplante de fígado envolve o trabalho e a dedicação de muitas pessoas, não só dos profissionais que o acompanham, mas de todos aqueles que o apoiam e compartilham do seu dia a dia.

A angústia da espera, o medo da cirurgia, a expectativa de que o transplante seja um sucesso e o receio das complicações são alguns sentimentos que atingem paciente, família e equipe.

Por isto, ser submetido a um transplante de fígado não é um processo simples. Durante as consultas, enquanto espera para ser atendido, algumas vezes você pode ouvir palavras de desânimo de pacientes já transplantados, enquanto outros o estimularão.

Lembre-se que os motivos que levam uma pessoa a precisar de um transplante são diversos e que cada um reage de uma maneira diferente à cirurgia.

Não deixe que isto o desanime. O importante é que a sua opção pelo transplante de fígado seja consciente. Pergunte, sempre que tiver dúvidas. Não tenha medo ou vergonha de dizer que não entendeu ou que precisa de mais informações. É por meio da comunicação aberta que se estabelecerá a confiança mútua.

O processo do transplante inicia pela indicação correta e pelo preparo adequado para a cirurgia, depende da oportunidade de receber uma doação de fígado em boas condições, transcorre com a cirurgia e a internação do transplante e segue, indefinidamente, com o comprometimento e interação do paciente, sua família, da equipe multidisciplinar para proporcionar o bom funcionamento do fígado transplantado e boas condições de saúde.



PROGRAMA DE TRANSPLANTE HEPÁTICO ADULTO

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone (51) 3359.8000
www.hcpa.edu.br